



COPEP

XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS, INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA

DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023



ANÁLISE DO NOVO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS PÚBLICAS: O AVANÇO DO NEOLIBERALISMO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Gabriel Lopes Silva, graduando em Licenciatura em História
Discente do curso de História da Universidade Estadual de Montes Claros
gabriellopessilvamg@gmail.com

Palavras-chave: neoliberalismo, educação pública, novo ensino médio

Resumo : Este trabalho é feito na forma de uma revisão literária, sendo um processo de busca, análise e descrição de um corpo do conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica, onde é reunido textos que abordam a temática sobre o Novo Ensino Médio e como as ideologias neoliberais estão avançando na educação pública brasileira. Nota-se que, essa construção política também se amplia ao setor da educação, onde a ideologia neoliberal visa não só a escola, mas o sistema escolar, e as universidades. Isso ocorre por diversas razões, mas uma das motivações fundamentais é que se trata de um lugar de formação de um certo tipo de subjetividade. Em termos mais simples, é o lugar de criação de um “capital humano” (RIGUETTI, CASTRO, SILVA, p.07, 2019) pensado como tal, que vai alimentar um sistema produtivo baseado na concorrência generalizada. Dessa forma, acredito que analisar e debater sobre o sistema educacional neoliberal é absolutamente fundamental para compreendermos o que é o neoliberalismo e como ele age nas áreas de ensino. No âmbito escolar, as políticas neoliberais são políticas que visam oficialmente tornar a escola mais eficiente, melhorar o seu desempenho, porque esse é o ideal ou a “ideologia” de fundo, digamos assim do neoliberalismo. É preciso centrar nas escolas os esforços educacionais, e não mais em órgãos auxiliares, distantes da sala de aula. A escola deve assumir cada vez mais a tarefa de educação de seus alunos e deve para isso ter a autonomia necessária, concentrando seus esforços no processo de ensino-aprendizagem. As aspirações neoliberais surtiram efeito na educação. Isso porque a escola é vista como um mercado e também o ensino começa a ser privatizado. Surgem os cursos profissionalizantes, os quais preparam o aluno para o mercado de trabalho, mas limitam a sua capacidade crítica. Além disso, outro fato que corrobora o pensamento neoliberal é o maior número de aprovações de alunos, apesar da baixa qualidade de aprendizagem. O neoliberalismo não é somente uma ideologia econômica e sim uma ideologia ampla, buscando moldar o ser humano nos moldes requisitados do capitalismo, ou seja, transformando-o em um operário, e para isso, é preciso começar muito cedo, muito jovem, a considerar que os estudos são, acima de tudo, um investimento que deve produzir uma renda, que deve ser rentável. Para realizar essa análise, utilizei materiais bibliográficos como método de pesquisa, onde pude analisá-los e refletir no que tange o Novo Ensino Médio.

Referências

ANDRADE, D. P., Côrtes, M., & Almeida, S. (2021). Neoliberalismo autoritário no Brasil. Caderno CRH, 34, e021020. <https://doi.org/10.9771/cerh.v34i0.44695>

DARDOT, P.; LAVAL, C.. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Editora Boitempo, 2016.

FERRETI, C. J.. (2018). A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. Estudos Avançados, 32(93), 25–42. <https://doi.org/10.5935/0103-4014.20180028>

RIGUETTI, Matheus Augusto; CASTRO, Victória Caroline de; SILVA, Rogério de Souza. O novo ensino médio como ferramenta reprodutora do capital cultural. Scientia Vitae, v.7, n.24, p. 1-9, abr./ jun. 2019. Disponível em <<http://www.revistafpsr.com/v7n24p01a09.pdf>>. Acesso em: 01 de mai. de 2023.

SANTOS, S. V. S. dos. (2015). Walter Benjamin e a experiência infantil: contribuições para a educação infantil. Pro-posições, 26(2), 223–239. <https://doi.org/10.1590/0103-7307201507711>